

ALERTA A medida será válida por sete dias e não será aplicada na região oeste, Irecê e em Jacobina
Rui Costa decreta toque de recolher a partir de sexta-feira na Bahia**RODRIGO AGUIAR**

Com aumento do risco de colapso no sistema de saúde devido à elevação de internações pela Covid-19, o governo do estado decretará toque de recolher em quase toda a Bahia a partir de sexta-feira, 19. Inicialmente, a medida será válida por sete dias, das 22h às 5h, e não será aplicada somente na região oeste e nos municípios de Irecê e Jacobina.

O governador Rui Costa (PT) esteve reunido com prefeitos da Bahia para tratar do assunto na tarde de ontem. O secretário da Saúde de Salvador, Leo Prates, disse apoiar a medida.

“O objetivo é evitar a convivência em bares, bebidas, carros de som, aquelas aglomerações na madrugada que geram muita contaminação. Com isso, esperamos preservar vidas e garantir leitos hospitalares. Precisamos conter a taxa de crescimento de contaminação. Quero fazer um apelo a todos os prefeitos para que nos ajudem nessa mobilização, para que a gente consiga conter o avanço do coronavírus e suas novas variantes no estado da Bahia. Isso é fundamental para que não presenciemos a repetição de imagens que vimos em outros lugares do Brasil, da falta de leitos”, afir-

mou Rui Costa. Das nove macrorregiões de saúde do estado, três apresentam taxas de ocupação de leitos de UTI adulto para pacientes com Covid-19 acima dos 80%: centro-leste (83%), sudoeste (84%) e sul (90%).

Pelo menos três unidades de saúde têm 100% de leitos de UTI adultos ocupados: o Hospital Clériston Andrade, em Feira de Santana; o Hospital Santa Helena, em Camaçari; e o Hospital São Vicente de Paulo, em Vitória da Conquista. Além disso, 100% dos leitos clínicos para Covid estão com pacientes no Hospital Prado Valadares, em Jequié; Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus; Hospital Regional Dantas Bião, em Alagoinhas; e em três unidades na capital baiana Hospital Santa Izabel, Itaipara Memorial e Hospital do Subúrbio. Ainda em Salvador, a UTI pediátrica do Martagão Gesteira também tem todos os leitos ocupados.

Em Feira de Santana, na região centro-leste, a situação é semelhante à do pico da pandemia, segundo Francisco Mota, diretor do hospital de campanha. No local, 15 dos 18 leitos de UTI adulto estão com pacientes. “A gente está começando a ter um cenário parecido com julho do ano passado. Em janeiro, chegamos a ter 100% de ocu-

**O governador Rui Costa se reuniu com prefeitos da Bahia para tratar do assunto**

“Precisamos conter a contaminação, garantir leitos e preservar vidas”

RUI COSTA (PT), governador

pação da UTI adulto. Depois, chegou a haver diminuição do número de internações, mas, da última quarta-feira para cá, aumentou muito e tem se mantido assim, mesmo com alguns pacientes saindo de alta”, diz Mota.

Em Ilhéus, no sul da Bahia, operam com altas taxas de ocupação de UTI adulto o Hospital de Ilhéus (91%), o

Vida Memorial (90%) e o Hospital Regional Costa do Caco (93%). A situação é semelhante em outras cidades da região – em Itabuna, o índice de ocupação no Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães é de 95%. Já no Hospital São Vicente, em Jequié, e no Hospital Dr. Heitor Guedes de Mello, em Valença, a ocupação é de 90%.

Leo Prates: “Vivemos o pior momento na pandemia”**ISSO É BAHIA****FERNANDO VALVERDE**

A pressão sobre o sistema de saúde de Salvador, com cerca de 71% dos leitos de UTI atualmente ocupados, tem preocupado os órgãos de saúde do município e do estado. Em entrevista para o programa Isso é Bahia da rádio A TARDE FM (103.9), o secretário municipal da Saúde, Leo Prates, afirmou que este é o pior momento do sistema desde o início do combate à pandemia, em março do ano passado.

De acordo com Leo, a pressão pela ocupação dos leitos de UTI por outras doenças, além da Covid-19, tem aumentado exponencialmente a ocupação, e medidas mais duras podem ser necessárias para que o sistema não entre em colapso.

POPULAÇÃO RELAXOU NOS CUIDADOS

Prates alertou para a mudança de comportamento da população, que, de acordo com ele, relaxou nos cuidados após o início da imunização ancorada em uma falsa sensação de segurança, que desconsidera elementos como o índice geral da população imunizada e o número de doses disponíveis

“Posso dizer sem nenhum exagero que estamos no pior momento do sistema de saúde na pandemia. Estamos tendo uma pressão grande por conta de outras doenças, principalmente AVC e infarto, além da pressão por leitos para Covid-19. No auge da pandemia, eu regulava as vagas nas UPAs

municipais para cerca de 70 pessoas junto à Sesab (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia). No sábado, nós regulamos 54 pessoas e ontem esse número foi de 48. Então vivemos sob pressão completa e ou nós revertemos a curva de crescimento nessa semana ou medidas mais duras serão necessá-

rias para que o sistema de saúde não entre em colapso”, afirmou.

“Estamos discutindo ao longo da semana quais seriam essas medidas e acho que estamos caminhando a passos largos na direção delas. Temos de sete a nove unidades em todo o estado, inclusive em Salvador, que es-

tão com 100% de ocupação. Precisamos rapidamente reverter essa tendência de crescimento da pressão sobre o sistema de saúde”, disse.

Imunização

“O prefeito Bruno Reis conseguiu negociar algumas doses de vacina, mas essa compra não foi aprovada pelo

Mais três bairros de Salvador estarão sob medidas restritivas**GABRIEL GALINDO**

Com a alta no número de casos de Covid-19, serão retomadas as medidas de proteção à vida nos bairros de Pernambuco, Fazenda Grande do Retiro e Boca do Rio.

Pernambuco, com uma população de cerca de 65 mil pessoas, registrou, recentemente, mais de quatro mil casos de Covid-19, número considerado preocupante.

Reinaldo Pereira, líder comunitário da região, diz que a falta de uma campanha mais incisiva por parte dos

organismos de saúde e poder público, as festas “paredão” que geram aglomerações e pessoas sem máscaras nas ruas são a principal razão para essa alta no número de casos de contaminação. “Aqui em Pernambuco, todos os dias a gente vai vendo as pessoas na rua sem máscara. Não têm nenhum senso de responsabilidade”, avalia.

Nos bairros onde serão implementadas medidas restritivas, a prefeitura fará desinfecção e lavagem de ruas, distribuição de máscaras

de proteção e testes rápidos para identificação da Covid-19. No total, seis pontos da cidade estão sob medidas de proteção, já que além dos bairros incluídos ontem pela prefeitura, permanecem na lista os bairros de Brotas, Pituba e Itapuã. Saíram dessa lista Sussuarana, Federação e Liberdade.

De acordo com Helena Lima, membro do Centro de Operações Emergenciais Covid-19, os bairros são selecionados para receber a intervenção da prefeitura de acordo com o potencial de



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Prefeitura anuncia suspensão da 1ª dose da vacina**DA REDAÇÃO**

O secretário da Saúde de Salvador, Leo Prates, afirmou ontem que terminou o estoque da 1ª dose de vacinas contra Covid-19 na capital baiana. Segundo Prates, a prefeitura agora aguarda o recebimento de mais imunizantes pelo governo federal.

Mas a aplicação da segunda dose na cidade está garantida. Desta vez, profissionais da saúde poderão se dirigir a pontos fixos de vacinação. “Lamentamos o fim das primeiras doses da vacina para Covid-19. Nesse momento estamos suspendendo a vacinação em Salvador para a 1ª dose, continuando apenas com a 2ª dose. Aguardamos o recebimento de novas doses do governo federal para dar continuidade ao Plano de Vacinação”, diz a mensagem publicada por Prates.

De acordo com o secretário da Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, cerca de 300 mil doses da Coronavac devem chegar ao estado na próxima semana. O governo federal atrasou o envio da vacina aos estados, previsto para hoje, por causa da pouca quantidade entregue pelo Instituto Butantan, que produz o imunizante no país. A expectativa é que o Ministério da Saúde distribua as novas doses a partir do dia 23.

LEIA MATÉRIA COMPLETA EM WWW.ATARDE.COM.BR

Prates alerta sobre risco de colapso no sistema

ministério. Estamos passando muita dificuldade com o plano de imunização e só estamos conseguindo vacinar os idosos de 83 ou mais anos graças a uma reserva técnica que o governador e o secretário estadual da Saúde, Fábio Villas-Boas, disponibilizaram, de mais oito mil doses para a cidade.

Prates destacou a mudança de comportamento da população, que relaxou nos cuidados após o início da imunização ancorada em uma falsa sensação de segurança, que desconsidera elementos como o índice geral da população imunizada e o número de doses disponíveis. “Uma pessoa só estará imunizada 70 dias após a 2ª dose, e para ter a imunidade da sociedade, precisamos atingir 70% da população vacinada, o que é algo que estamos muito longe de alcançar”, afirmou Prates.

LEIA A MATÉRIA COMPLETA EM WWW.ATARDE.COM.BR

Prefeitura faz testagem rápida para Covid-19 nos bairros

aglomeração, de circulação maior de pessoas, do número de casos registrados.

Nesses bairros, cerca de 150 testes rápidos para Covid-19 são feitos diariamente, das 8 às 13 horas.

Podem fazer o teste, independentemente da idade, mesmo as pessoas não residentes no bairro, mas é preciso apresentar um documento de identificação.

A princípio, segundo a prefeitura de Salvador, essas medidas durarão nos bairros sete dias, prazo que pode ser prorrogado.